



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

“TSE e Saúde Pública”

Engenharia Biológica e Alimentar
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Cristina Serejo de Moura Pinheiro



CASTELO BRANCO

2008

Índice de Páginas

Orientadores - Local de realização	2
Índice de Páginas	3
Índice de Figuras	4
Resumo.....	6
Palavras-Chave.....	6
Abstract	7
Keywords	7
Introdução	8
1 - Agente Causador de Doenças Degenerativas	9
1.1 – Apresentação do agente - materiais de maior risco.....	9
1.2 – Variabilidade	10
1.3 - Características Degenerativas	11
1.4 - Epidemiologia.....	12
1.4.1 - Propagação do Agente	13
1.5 - Actualidade das TSE's.....	14
1.5.1 - Casos Humanos	14
1.5.2 - Casos de pequenos ruminantes	15
1.5.3 - Casos em Bovinos (BSE).....	19
2. - Materiais e Métodos	21
2.1 - Colheita de Material de Eleição para o Diagnóstico	21
2.2 - Colheita de Material no Matadouro	22
2.3. - Teste Laboratorial de Diagnóstico Rápido – Detecção da PrPsc	22
2.3.1 - Purificação da PrPsc	23
2.3.2 - Detecção da Proteína Priônica Anormal por método de ELISA	26
Princípio do Método.....	26
2.3.3 - Resultados das provas ao TR.....	28
2.4. - Exames de confirmação.....	30
3. - Apresentação e discussão dos resultados.....	32
3.1 - Fragilidades do sistema de informação.....	32
3.2 Positividades ao TR indiferenciada por espécies, ocorridas no LA, de 2003 a Junho de 2008	33
3.3 Análise e Tratamento Gráfico dos Dados Obtidos.....	34
3.3.1. Aprovados/Reprovados.....	35
3.3.2 Animais admitidos para consumo	37
3.3.3 Prevalências das TSE's	42
4. Considerações Finais.....	45
5. Referências Bibliográficas	47
6. Agradecimentos	50

Resumo

O consumo de carne bovina ganhou actualmente alguma da credibilidade perdida no “Boom da Doença das Vacas Loucas”, apesar dos índices de consumo em relação a outras carnes legalmente comercializáveis, serem ainda diminutos talvez por uma questão económica. Para prevenir situações de risco, testou-se em laboratórios, materiais susceptíveis de localizar o agente responsável pela doença em Bovinos e outras semelhantes em Ovinos e Caprinos. No LA-DRAPC, estas provas laboratoriais decorrem desde 2003 até á presente data. Foram então recolhidos e trabalhados os dados referentes ao diagnóstico efectuado na sala das TSE’s.

Continua a existir a nível nacional um “*handicap*”, no saneamento - o acesso completo e ininterrupto do histórico de um animal, nomeadamente o movimento entre explorações, abate, diagnóstico de rastreio, diagnóstico confirmatório e medidas de actuação nas explorações, que são feitos por entidades sanitárias mas que parece não serem na totalidade um trabalho concluído. A prática de reunir informaticamente todos os dados de um animal, daria uma ideia da verdadeira globalização e explicaria certamente situações que presentemente parecem casuais.

Um controle apertado nas “matanças caseiras”, de relevante interesse para o controlo de Saúde Animal e Pública, fazem parte das medidas de protecção ao consumidor, tais como as anteriormente referidas.

Palavras-Chave: EET; EEB; Tremor Epizoótico; vDCJ; Prião